

DEFINIÇÕES DE CASO

1. Caso de Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e **pelo menos um dos seguintes sintomas**: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

2. Caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispnéia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO₂ < 95% ,em ar ambiente
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

3. Caso confirmado de SRAG pelo SARS-CoV 2

Caso de SRAG com confirmação laboratorial para o coronavírus (SARS-CoV 2).

Notificação dos casos de SRAG: Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com preenchimento da ficha do SINAN para SRAG hospitalizado. A notificação é feita ao CIEVSAL.

A SMS vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde, desde 16 de Março/2020.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Até 02/04 o Ministério da Saúde contabilizou 7.910 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 299 óbitos em 22 UFs (AM, RO, AL, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RN, MG, RJ, SP, DF, ES, GO, MS, PB, PR, RS, SE e SC).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 02/04/2020 foram notificados 352 casos suspeitos, desses 326 foram descartados, 18 confirmados por critério laboratorial e entre os confirmados 1 óbito.

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso importado, confirmado laboratorialmente.

Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo. Com isso, ficou caracterizada a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas, em razão da não identificação da origem da infecção do caso.

Assim, seguindo a orientação do Ministério da Saúde (Boletim Epidemiológico 05) Alagoas entrou na fase de mitigação cujo foco é evitar casos graves e óbitos.

Coleta de Amostras Clínicas: Em todos os casos de **SRAG** deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL.

A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada: \

- ✓ Para todos os casos classificados como SRAG e \
- ✓ Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada:

- Para pessoas assintomáticas e \
- Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

Coleta de Amostras em Situação de Óbito:

Nos pacientes que evoluíram para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito. Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo se estender até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital DEVERÁ realizar a coleta. Nos óbitos de pessoas que não estejam internadas e não tenham diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal – **Contato SVO: (82) 3315-3223.**

Sobre esse assunto acessar o link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS/ COVID-19

Nesta quinta (02), até às 18h a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, informa que está com 298 pessoas monitoradas; 04 pessoas receberam alta do isolamento e mais 08 pessoas entraram para monitoramento; hoje houve uma nova notificação de caso suspeito. Pessoas monitoradas são aquelas que estão sendo acompanhadas após terem chegado de viagem de áreas de risco. Também entram no quantitativo de monitorados as pessoas que estão na residência em que esse recém chegado está. É extremamente importante que pessoas recém-chegadas e/ou chegando de viagem de outros Países ou Estados comuniquem as autoridades sanitárias.

Quadro 1: Casos sintomáticos para o COVID-19.

MUNICÍPIO	CASOS NOTIFICADOS			
	MONITORADOS	EM INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADOS	DESCARTADOS/LABORATORIAL
PALMEIRA DOS ÍNDIOS	298	05	0	01

Fonte: SMS/PDI 02/04/2020

- **MONITORADOS:** Pessoas que estão sendo acompanhadas após terem chegado de viagem de áreas de risco, e que estão junto com as demais pessoas que residem na residência..
- **SUSPEITOS:** Pessoas que apresentaram sintomas semelhantes aos do COVID 19.
- **EM INVESTIGAÇÃO:** Pessoas que realizaram exame (SWAB) e aguardam resultado.
- **CONFIRMADOS:** Pessoas que testaram POSITIVO para o COVID19, após realização do exame (SWAB).
- **DESCARTADO/LABORATORIAL:** Pessoas que testaram NEGATIVO para o COVID19, após realização do exame (SWAB).

O Disque Denúncia Covid-19 recebeu 13 ligações. Foi percebido que o quantitativo de denúncias tem caído consideravelmente. A Vigilância em Saúde tem feito regularmente as visitas de retorno, a fim de dar alta do isolamento para as pessoas que estão sendo monitoradas. A Vigilância Sanitária realizou 07 visitas e continua o trabalho de orientações nos bancos e lotéricas do município.

22ª CAMPANHA NACIONAL DE VACINA CONTRA A INFLUENZA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmeira dos Índios informa que esta semana, devido ao número insuficiente de doses da vacina Influenza, não ofertará o serviço de drive thru. A vacina continuará sendo aplicada nas Unidades Básicas de Saúde do município.

ATENÇÃO: Idosos, doentes crônicos, pessoas que passam por tratamentos oncológicos e pessoas com sintomas de gripe, permanecem em casa e adota as medidas de isolamento domiciliar e se possível em um quarto com todo cuidado de higienização (álcool em gel, lavar as mãos com frequência), etiqueta respiratória (proteger as vias aéreas ao espirrar ou tossir, uso de máscaras e luvas). Apenas uma pessoa sai de casa para mercados e farmácia.



Como o COVID-19 é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio de:



Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar.



Fonte: MS,2020